

CONSUMADO O ASSALTO DA CENTRAL AUMENTANDO AS TARIFAS DE BONDES

Capitulou o governo do Estado — Exploração em torno de uma justa reivindicação dos trabalhadores de carris — A partir de amanhã a vigência do aumento

(Na 3a. pagina, detalhes da manobra da empresa americana que culminou com o aumento das tarifas)

FolhaCAPIXABA

ANO XIII VITÓRIA, SÁBADO 25 DE MAIO DE 1937 — Nº 1.075

Impressionante Manifesto em Defesa de Fernando Noronha

Subscvem o documento, divulgado no Rio, eminentes personalidades brasileiras — Do Espírito Santo assinam os deputados Cupertino Leite de Almeida e Manuel Moreira Camargo e o prefeito Gil Veloso

(Na 4a. pagina)

Reafirmam os Trabalhadores a Sua Posição Nacionalista

O que foi a concentração do dia 23 promovida pelos sindicatos de Vitória — O sr. Roberto Silveira, Vice-Governador do E. do Rio,

representou o sr. João Goulart, Vice-Presidente da República — O que foram os discursos do jornalista Victor Costa, do líder ferroviário Alcyrr Correia e do sr. Roberto Silveira

(Reportagem na 8a. pagina)

CONGRESSO DOS LAVRADORES



José A. das Virgens, presidente da Comissão Executiva do Congresso dos Lavradores

A 23, 24 e 25 do corrente, terá lugar em Vitória o I Congresso dos Lavradores do Esp. Santo. O conclave visa debater os mais sentidos problemas dos lavradores do Estado e a organização da sua entidade de classe.

Em função do Congresso estão sendo programadas numerosas assembleias locais em vários municípios do norte e do sul do Estado, onde serão eleitos os delegados que virão a Vitória, Reina em torno da iniciativa grande entusiasmo

Trama Contra os Catraeiros

A Capitania dos Portos quer forçar a redução dos botes e o aumento das tarifas * Tudo beneficiará a Central Brasileira que será a única a lucrar com a manobra * Indignação entre os trabalhadores do remo

(Na 7a. pagina)

23 DE MAIO

A 23 do corrente, transcorreu mais um «Dia do Povo Capixaba». Por este motivo, tiveram lugar em Vitória e outros municípios, muitas solenidades, que contaram com a presença de altas autoridades civis e militares

MR. BRIGGS SAIU DO ESP. SANTO SEM SE DESPEDIR DO GOVERNADOR

Intolerável grosseria do embaixador americano — O povo escreveu «Go Home» nos muros — Só «O Diário» deu boas vindas ao chefe da «gang» imperialista

(Ver «Fatos e Goisas», na 3a. pag.)

EDITORIAL

Este é o caminho

Agrava-se a situação política. O «caso Lacerda» debilitou mais ainda o governo JK, já enfraquecido pelo caminho entreguista, anti-nacional e anti-popular em que enveredou.

Conhecidos golpistas e agentes do imperialismo como Carlos Lacerda, nesta emergência, falando demagogicamente em defesa da «Petrobrás» e de Fernando de Noronha, procuram capitalizar a desmoralização crescente do sr. Juscelino Kubitschek e seu governo.

Acirram-se as lutas de grupos e as contradições entre os partidos políticos dominantes. O entreguismo de JK aggrava como nunca a situação econômica da nação e as condições de vida do povo.

Nestas condições, só há um caminho a seguir: levantar o movimento de massas em defesa das reivindicações econômicas e políticas de caráter democrático e nacional; cerrar fileiras em torno da defesa de Fernando de Noronha e da soberania nacional pela preservação das liberdades democráticas e pela conquista das reivindicações específicas dos trabalhadores e de todas as camadas progressistas da população.

Neste sentido, cresce o movimento em todo o país em geral e, em particular, no Espírito Santo. O 1º de Maio foi uma vigorosa manifestação unitária de classe dos trabalhadores em torno dos problemas que os afligem. As conferências do deputado Seixas Dória foram poderosas manifestações da firme disposição do povo capixaba de defender Fernando de Noronha e a soberania nacional. Em Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e Vitória, a 12 do corrente, o Dia das Mães, as mulheres arguem, em significativas assembleias, indignados protestos contra a calamidade da carestia e exigiram providências imediatas aos responsáveis pela situação. Nos bairros e subúrbios de Vitória, sob a direção da Comissão Central de Melhoramentos, surgem comissões populares que lutam pela solução dos problemas que os afetam. Os trabalhadores de carris levam adiante um movimento pelo aumento de salários e o povo repudia qualquer majoração das tarifas de bondes. Os sindicatos preparam um grandioso congresso visando a discussão das questões da previdência social. Na oportunidade da visita a Vitória, quinta-feira última, de destacadas personalidades da direção nacional do P.T.B., os sindicatos levantam a bandeira da defesa da liberdade sindical e das liberdades democráticas, exigem solução para os problemas econômicos e proclamam sua disposição de lutar pela paz e contra a transformação do Brasil em colônia dos militaristas americanos. Os lavradores, de norte a sul do Espírito Santo movimentam-se com entusiasmo visando a realização de um grandioso Congresso em que debaterão, a 23, 24 e 25 de Agosto, os seus problemas e fundarão a sua associação de classe.

Toda esta movimentação democrática dos trabalhadores, do povo e das classes progressistas coincide com o início da campanha eleitoral visando a sucessão do governo do Estado. Os partidos políticos dominantes esbarram com as reivindicações do povo e têm grandes dificuldades em utilizar a sua tradicional demagogia. Para conseguirem alguma ressonância entre os trabalhadores são obrigados a tomar conhecimento dos sentidos problemas que atormentam a nação. Têm que falar de liberdade e soberania nacional, de Fernando de Noronha e da Petrobrás, da paz e da emancipação nacional.

Este é o caminho justo. Não há outro. Há todos os indícios de que a batuta passa para as mãos dos trabalhadores, do povo e das classes progressistas. A repulsa à presença no Espírito Santo de Mr. Briggs, o insolente embaixador americano e prova de que o nosso povo não aceita a condição de colônia americana e marcha para a frente.

A situação é grave. Há fome e privações nos lares pobres. Mas existem todas as condições para avançar. O presente e o futuro nos pertencem.

Resta cerrar os dentes e caminhar com mais segurança e audácia.

A CORDEONS



Por preços es

peciais só no

Casa Rubin

Rua Pedro

Nobrega 388

Fone 23-63 — Vila Rubim

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DI

NAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 12 de maio n° 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fa-

bricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

MAL ESTAR ENTRE OS FERROVIARIOS

Ressentidos com a maneira como foi feita a homenagem ao presidente Sá Lessa

Dia 20 último, conforme foi amplamente divulgado, houve na sede do Clube dos Ferroviários, em Itaquari, uma grande festa a que esteve presente o presidente da Cia. Vale do Rio Doce, o dr. Francisco de Sá Lessa. Na ocasião, foi feita a entrega ao ilustre engenheiro e administrador de um luxuoso automóvel, presente dos trabalhadores da entrada de ferro Vitória a Minas.

Foi uma grande festa com churrasco, bebidas, música e tudo o mais. Para a mesma foi declarado feriado para os trabalhadores da companhia. Vieram ferroviários de vários núcleos do interior. No entanto, a festa não foi para todos. Muita gente que veio de fora ficou de estômago vazio. O fato provocou um visível mal estar entre os trabalhadores que, afinal, deveriam ter sido os donos da festa, pois foi com o seu dinheiro que se cobriram todas as despesas.

A FORMA COMO FOI DADA O PRESENTE

Acresce ainda que a maneira utilizada para levantar o fundo necessário para se dar o presente ao presidente da com-

panhia criou aborrecimentos entre os trabalhadores.

A iniciativa partiu de um grupo de altos funcionários que, se arvorando em comissão, providenciaram o desconto em folha de um dia de salário de cada ferroviário com o que se conseguiu a quantia necessária à compra do automóvel. Os ferroviários não foram consultados e muitos ficaram surpresos com aquele desconto intempestivo. Houve caso até de trabalhadores que, estando de férias, tinham apenas 200 cruzeiros para receber e que, com o desconto ficou sem um vintém no bolso. Muitos reclamaram e houve mesmo, caso de um que, ante a sua reclamação teve como resposta da parte do funcionário que o atendeu a determinação do vexame da sua ficha de serviço, numa tentativa evidente de coação.

Os ferroviários, constatou a reportagem, não são contra a homenagem ao dr. Sá Lessa. Estranharam apenas a forma como a mesma foi feita. Aliás, é o que dizem, com o seu dinheiro não precisavam de ninguém para fazer a festa, eles próprios a fariam em muito melhores condições, pois o que houve foi caracterizado pela desorganização. De resto, o que a tal comissão fez foi fazer cortezia com o chapéu dos outros.

A reportagem de "Folha Capixaba", a fim de esclarecer a situação, procurou elementos do sindicato que informaram nada ter a entidade de classe com a iniciativa. Se houve adesão de diretores do sindicato, como é o caso do presidente Etevar Ferraz e do secretário Aleyr Correia, esta o foi em caráter estritamente pessoal.

De qualquer forma, os ferroviários manifestam a sua repulsa à maneira arbitrária como foi feita a coisa, sem que isto implique em qualquer manifestação de desaprovação à pessoa do dr. Sá Lessa. A repulsa vai para os membros da

comissão e para a maneira arbitrária como agiram. Os ferroviários, quando quiserem homenagear alguém, não precisam de intermediários.

Se não tomaram uma medida mais energética foi para não criar uma situação embaraçosa. Del-

xam claro, porém, que não admitirão mais, em hipótese alguma, que se repitam em seu nome fatos como este.

Quanto ao resto, aguardam a gratificação dos 30 dias que a chefia está na obrigação de dar este ano a todos os funcionários.

FOLHA CAPIXABA

— Expediente —

REDAÇÃO E OFICINA: Rua Duque de Caxias, 269

DIRETOR: Vespaziano Meirelles

GERENTE: Telmo Maja
TELEFONE 44 — 18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 60,00
Número avulso Cr\$ 2,00
Número atrasado Cr\$ 4,00

Ensaio de Quadrilha no Sindicato da Construção Civil

Amanhã às 16 horas (4 horas da tarde), iniciar-se-á o ensaio da quadrilha, que esse órgão de classe, oferecerá as famílias dos associados na noite do dia 23 de junho.

A Comissão dos festejos juninos, convida todas as filhas e filhos dos seus associados, para tomarem parte, bem como as famílias de Vila Rubim. As) A Comissão dos Festejos Juninos.

Penão "Princesa do Norte"

De propriedade do sr. PEDRO FRADE
HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO
Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo

Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 153, 1.º e 2.º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro — N° 384 — Tel. 34-20 — VITÓRIA E. SANTO

A MAIS BELA PRAIA DO ESPIRITO SANTO

[Parque Jacareipr]

Moderníssimo plano urbanístico —
Ofertas especiais para todas as bolsas —
Garantia de rápida valorização

Adquira já, enquanto é tempo,
o seu lote na

PRAIA DE JACAREÍPE

Radioatividade! Salubridade!
Ótima localização!
Beleza incomparável do local!

VENDAS A PRAZO

EMPRESA ATLANTIDA DE IMOVEIS LTDA.

Av. Jerônimo Monteiro, Ed. Nicoletti, Sala 4

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

CASA M^{me} PRADO

e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do
" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 2.000,00
2º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 1.000,00
3º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 1.000,00
4º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 500,00
5º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 6.000,00
2º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 3.000,00
3º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 4.000,00
4º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 2.000,00
5º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei) serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

PATENTE N° 165 • SÉCULO XXI

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados
Ha sim um espetacular bota fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN — Vila Rubim, Vitória E. Santo

FATOS E COISAS

Mr. Briggs no Espirito Santo

A visita do embaixador americano, Mr. Ellis Briggs, ao Espirito Santo, domingo último, foi uma nota triste nos acontecimentos destes últimos dias em nossa terra. Foi, praticamente, uma visita clandestina de que o povo só tomou conhecimento através do noticiário dos jornais e das insinuações já tradicionais com que os agentes dos trustes internacionais são recebidos hoje em todos os quadrantes da terra: go home, o que, em linguagem de gente, quer dizer "dá o fora".

Mas, infelizmente, não foi só isto. O embaixador lanque, apesar de recebido com toda a cordialidade pelo governador Francisco Lacerda de Aguiar, não saiu daqui sem fazer uma das costumeiras "cavalgadas" em que são mestres os homens de negócio americanos. Chegou, foi a Cobi, subiu ao Convento da Penha e foi banquetear-se em Guarapari, onde trocou discursos proclamares com o governador do Estado. As tantas, quando menos se esperava, Mr. Briggs se levantou, encostou a cadeira, saiu do recinto e se apresentou acreditadamente que ele fora satisfazer alguma necessidade fisiológica e, cercado pela sua comitiva de agentes do F. B. I., pegou o avião e foi embora, sem sequer se despedir do Sr. Francisco Lacerda de Aguiar e de outros elementos do governo ali presentes, num demonstração eloquente de desprezo que os "trustees" americanos votam ao Brasil ao seu povo e ao seu governo. O fato em todos deixou a mais dolorosa impressão e

mostrou que os Imperialistas de nós só querem mesmo o petróleo, os minérios radioativos, as riquezas em geral e a colonização geral do país para seus objetivos de guerra e exploração do que é exemplo a ocupação de Fernando de Noronha para base dos foguetes intercontinentais.

A recepção ao embaixador dos trustes foi gelada. Para o povo foi motivo de mal estar. Para o governo foi uma lição que não deve ser esquecida. Há um fato: o "gringo" ameaçou de voltar aqui isto é que não. Se a sua presença agora foi marcada por uma frieza de gelo, da próxima vez, se conseguir mesmo voltar que sua presença seja marcada por uma ardente manifestação de repulsa.

A própria imprensa do Espirito Santo referiu-se à presença do embaixador lanque com visível falta de entusiasmo. Apenas "O DIÁRIO", no momento, em que os patriotas capixabas diziam ao insolente embaixador dos trustes "dá o fora", estampava em sua primeira página em editorial em português em inglês, como se acontecesse nos jornais estrangeiros editados no Brasil, sob o título "Bem vindo". O editorial em apelo, ao que indica, não foi feito pela redação do jornal. Parece ser material do USIS (Serviço de Imprensa dos Estados Unidos, distribuídos como matéria paga que O DIÁRIO não teve escrupulos em difundir como matéria editorial, o que revela bem que tipo de jornalismo faz no Espirito Santo o industrial Mario Tamborideguy e seus auxiliares.

Visa petróleo, bases e a Antártida A CONFERENCIA DO ATLANTICO SUL

Apesar do caráter sigiloso, estoura uma crise de petróleo dentro do governo argentino

Rio, maio — (I.P.) Apesar do "impenetrável segredo" que cerca os trabalhos da Conferência de Buenos Aires — como refere a Associated Press — bastaram dois dias para se confirmarem os verdadeiros objetivos da reunião militarista que se realiza sob a direção direta do General Sheffer, representante do Governo dos Estados Unidos. Já está evidenciado que o sinistro encontro de Buenos Aires visa sobretudo a dois pontos: 1) estabelecer, através da pressão militar os Estados Unidos um controle ainda mais rigoroso sobre os governos latino-americanos, sob a capa de "guerra à vista" e, desse modo, conseguirem novas e mais humilhantes concessões como a de Fernando de Noronha; 2) em consequência dessa chantagem de guerra obter a posse do petróleo e dos demais recursos naturais obrigando os governos, como no caso do Brasil, a abandonar a política do monopólio de estado, exercido pela Petrobrás, que já está sob regime de ameaças redobradas.

PETROLEO PROVOCA DEMISSAO NA ARGENTINA

Noticiamos a demissão do General Autur Osorio Arana que abandonou espetacularmente O Ministério do Exército justamente no momento em que se iniciava a Conferência do Atlântico Sul, na Capital portenha. Vinte e quatro horas após, a A. P. distribuiu comunicado dizendo: — Circulam rumores de que vários oficiais do Exército desejam unir-se em apoio a um candidato para substituir o General Artur Osorio no Mi-

nistério da Guerra, como alavanca para obrigar o Governo a esclarecer sua posição sobre questões não militares". E acrescenta: — "Um dos pontos em que insistem os militares dissidentes é a garantia de que o petróleo argentino seja explorado unicamente por um monopólio estatal, e não por companhia estrangeiras. Outros grupos que apóiam Aramburu alegam que somente as grandes companhias estrangeiras possuem capital e técnica necessária a essa tarefa." Como vemos, os entreguistas repetem na Argentina, o mesmo argumento já desmoralizado no Brasil pelos êxitos da Petrobrás. E o fazem agora com mais desenvoltura devido a trupe belicista lanque na terra.

Esta discussão pública e ruidosa em torno do petróleo, justamente na ocasião em que se iniciam os trabalhos da Conferência, é prova de que a oficialidade patriótica das forças Armadas já deve saber que o petróleo faz parte diretamente da Agenda da Conferência, que continua secreta, agressivamente secreta.

IMPACIENTAM-SE OS JORNALISTAS

Notícias procedentes de Buenos Aires informam que os jornalistas começam a impacientar-se pela ausência quase total de notícias. Basta dizer-se que a segunda reunião plenária durou apenas oito minutos. A conclusão é que a intenção dos EE. UU. se resume em distribuir os planos elaborados em Washington a fim de serem relatados e homologados pelos representantes da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai. Para isto os oito minutos foram suficientes.

PALACIO ADVERTE

Corroborando o que vimos afirmando, o líder socialista Alfredo Palacios demitiu-se de Embaixador no Uruguai e regressou à Argentina fazendo as seguintes declarações: "Venho defender o petróleo com armas na mão. O petróleo é a expressão de nossa soberania. Não podemos confiar nas companhias estrangeiras". O velho senador não pôde conter-se diante da manobra agora ostensiva para arrancar, com a Conferência, o petróleo argentino.

ANTARTIDA EM CENA COM URANIO E PETROLEO

De Londres, a FP anuncia, que o "Manchester Guardian" comenta a promessa do Sr. McMillan de estudar a gestão do deputado Henderson, segundo a qual o governo britânico deveria abrir negociações com todos os Estados interessados pela Antártida. Recordo o jornal que a Grã-Bretanha, o Chile e Argentina reivindicam, a mesma zona e os meios juristas não se harmonizam quanto aos seus respectivos direitos.

E prossegue: "A Antártida esta destinada a um grande futuro. Já se sabe que contém minerais. Não é perigoso deixá-la em competição quando o urânio e o petróleo podem aí ser descobertos? E diz mais: o seu valor estratégico foi reconhecido pelos cruzadores alemães durante a guerra".

Este telegrama esclarece

a razão de não ter sido convidado o Chile para o conclave e vem dar mais evidência ao fato de que o petróleo e o urânio, estão em pauta; na Conferência do Atlântico Sul. Bases de agressão, petróleo, minerais e continente antártico — eis a agenda do sinistro conclave comandado pelos imperialistas.

Pela volta dos demitidos da Vale do Rio Doce

Memorial dirigido ao vice-presidente da República, sr. João Goulart

—X—

Foi enviado ao vice-presidente da República, sr. João Goulart, subscrito por dezenas de trabalhadores da Vale do Rio Doce, o seguinte abaixo-assinado: "Confiados no espírito democrático e patriótico de V. Excia. vimos muito respeitosamente solicitar de V. Excia. interceder junto à Cia. Vale do Rio Doce, no sentido de voltar ao serviço os companheiros que foram dispensados na greve de 1948, que se acham até hoje fora do trabalho e esperamos que V. Excia. resolva definitivamente esta situação."

Firmam o documento: Mauro Evilaio da Costa, José Santiago, Maria José Costa, Antonio Ferreira, Pio Glicerio Gomes, José Correia de Farias, Luiz Lazzarini, Alcindo A. Fernandes, José Simões, Nilo José Oliveira, Decio Silva Oswaldo Ferraz, Luiz Francisco

Ataide, Adonizete Lopes, Albertino Assis Alves, Joaquim Jacinto, Jaime Francisco Ribeiro, José Soares Góis, Jercey Oliveira Brasil, Oscar José da Rocha, Gentil do Rozario, Floriano França, Elidio Evangelis da Silva, Julio Anastacio, Oséas do Carmo, José Ferreira, Leonel Felix Sucupira, Moisés Araujo, Paulo Moreira, Manuel Cleto Nascimento, Oliveira Mariano Cadete, Antonio Amor Divino, José Machado, Pedro Andrade, Milton Rosa, Nelson Rocha Coutinho, Camil Lopes Silva, Sebastião R. Bernardo, Julio Pereira, Antonio Rodrigues, Nelson Eduardo de Souza, José Pereira Nascimento, Sebastião Gomes dos Santos, Reinaldo Lodi, João Manuel Moreira, José Santos, Amaro Souza, Clemente Assis Coelho, Maximo Soares da Penha, José Faria Filho, Taurino Pinto, João Batista, Lindolfo Sales Ribeiro.

A Central manobra com os Sindicatos para conseguir o aumento de tarifas Os trabalhadores esclarecidos repelem a iniciativa da companhia Americana — Ede pagar o aumento sem ni jurar as passagens

Segundo apurou a reportagem, a Central Brasileira volta a pressionar indiretamente os poderes públicos do Espirito Santo para conseguir o escandaloso aumento das tarifas, a pretexto de conseguir meios para a melhoria salarial dos trabalhadores do setor de carnis.

Como se sabe, tal aumento é absurdo. Concretizado, as tarifas passarão a ser as seguintes: Vila Velha, 2,00; Aribiri, 1,50; Praia, 2,00; Jucutuquara, 1,50; Sto. Antonio, 2,00. Come se vê, nalguns casos, o aumento seria até de mais de 100 por cento como acontecerá na linha de Aribiri.

Na ocasião que a Central Brasileira arquitetou o aumento, procurando sempre ancorar sua estúpida pressão numa justa reivindicação de melhoria salarial dos trabalhadores, armou o processo e se dirigiu aos poderes públicos do Espirito Santo. O prefeito Mon Jardim saiu fora do au-

mento, encaminhando o processo à Câmara de Vereadores. Esta, por sua vez, vendo que se tratava realmente de um processo pouco lícito e não querendo assumir a responsabilidade pelo mesmo, encaminhou a "bomba" para as mãos do governador.

O sr. Lacerda de Aguiar, segundo fomos informados, constatando o caráter anti-popular da medida começou a cozinhar o processo em água fria, chegando mesmo a aconselhar a Cia. a que aguardasse um momento oportuno.

Agora, chegou ao nosso conhecimento que a Cia. está utilizando certos elementos da diretoria do sindicato da carnis, ludindo-os em sua boa fé, a fim de pressionar o governo. Não satisfeita, estaria ainda forçando elementos do sindicato de energia para fazerem o mesmo. Nesse sentido, há poucos dias uma comissão de elementos dos sindicatos procurou o governador do Estado,

a fim de solicitar o andamento do processo.

A Central continua a manobrar. Quer o aumento das tarifas e para isto procura utilizar a justa reivindicação dos trabalhadores de carnis.

Mas a verdade é que a Central pode perfeitamente pagar o aumento dos salários sem precisar de nenhum aumento de tarifas. Trata-se, pois, de uma manobra indecorosa com a qual não podem estar de acordo os trabalhadores esclarecidos e, muito menos, aqueles que carregam a dura responsabilidade de dirigir os seus sindicatos de classe.

O povo não aceita o aumento das tarifas e os trabalhadores conscientes repelem a manobra. A Central tem que pagar o aumento dos salários mas às custas dos seus fabulosos lucros e nunca às custas da já sacrificada bolsa do povo.

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá

—O—

Jardim Améric

Cariacica — Estado do Espirito Santo

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista

Profilaxia da Cárie

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia

Horário:

Das 7/11

Das 14/16 horas

Consultorio

Diariamente

3º andar — sala 808

(Docas)

Edifício do Sind. Arrumadores

Avenida Getulio Vargas n°

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana, na «Folha Capixaba» — Rua Duque de Caxias, 269.

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, avenida Getulio Vargas, 859, defronte ao armazem 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, coróas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Telefone

46-90



Patriótico manifesto da Campanha Nacional contra o Ajuste de F. Noronha

Os graves perigos da presença de tropas estrangeiras em nossa pátria, são apontados no importante documento assinado por senadores, deputados, vereadores, líderes estudantis e sindicais, prefeitos, etc.

Rio, Maio (I.P.)
A Campanha Nacional Contra o Ajuste de Fernando de Noronha acaba de lançar o seguinte manifesto:

"Cresce, em todo o país, o clamor contra a entrega de Fernando de Noronha. Esse ato representa um atentado contra a soberania da Pátria, insidioso entrave ao nosso desenvolvimento econômico, um risco permanente para a segurança e a vida do povo brasileiro. O ajuste não tem apoio legal: a própria Comissão de Relações no Senado considerou-o inconstitucional.

Não convém ao povo brasileiro, pacífico por tradição que nossa Pátria se transforme, automaticamente, em alvo de engenho atômico. Para fazer face às responsabilidades acrescidas, o Brasil deverá transformar as verbas de escolas, hospitais, represas, estradas, transportes, tratores e adubos, em verbas para quartéis, pistas para super-fortalezas voadoras, equipamento militar de toda natureza, enfim, deverá reduzir as obras de assistência social já irrisórias. Essa atitude ampliará a miséria do nosso povo. Além disso, a permanência, em solo do Brasil, de forças estrangeiras, será um constante apoio aos tristes internacionais em novas e maiores exigências políticas militares e econômicas. Nunca tantos perigos pesaram sobre as liberdades públicas, sobre a Petrobrás, minérios atômicos e estrat

tégicos e as fontes de energia elétrica, sobre a indústria, a agricultura e a pecuária, sobre o comércio interno e externo, sobre governos legalmente eleitos, em suma sobre a Nação ameaçada de recolonização. Compatriotas:

Nos vários continentes, povos, durante largos anos dominados e explorados, levantam-se proclamando ao mundo a própria libertação.

Não pode, portanto, o Brasil abdicar das conquistas já realizadas e desistir do processo da emancipação nacional, em curso.

Inconformados com o ato de tamanha gravidade, conclamamos o povo brasileiro a congregar-se na luta para que o Parlamento revogue o ato da entrega.

Para essa campanha cumpre que todos se reúnam, nos municípios e distritos, em comissões locais contra o ajuste de Fernando de Noronha e comuniquem-se com a Comissão Nacional, instalada na sede da UNE (Praça do Flamengo, 132 — Rio).

Lancamos, por tudo isso, a "Campanha Nacional contra o Ajuste de Fernando de Noronha".

Não entreguem Fernando de Noronha, — nem qualquer outro pedaço do Brasil!"

OS SIGNATÁRIOS

SENADORES — Domingos Velasco, Kerginaldo Cavalcanti, Lourival Fontes, Nelson Figue

Costa Paranhos, Lino de Matos, Guilherme Mataquias, Reginaldo Fernandes.

DEPUTADOS FEDERAIS — Dagoberto Sales, Abguar Bastos, Sérgio Magalhães, Pedro Braga Filho, Celso Peçanha, Frota Moreira, Campos Vergal, Cory Pôrto Fernandes, Leonidas Cardozo, Souto Maior, Buzzi de Mendonça, José Miraglia, Jonas Bahiense, Aarão Steimbruck, Aurto Melo, Rogé Ferreira.

VEREADORES DO DISTRITO FEDERAL — Heitor Walacer, Waldemar Viana, Mourão Filho, Levy Neves, R. Magalhães Júnior, Alexandrino Mendes Soares, Isaac Isckson, Osmar Reende, Alvaro de Oliveira Pereira, Manoel Blazquez, Guilherme Monteiro.

José Baptista de Oliveira Junior, Presidente da U. N. E.; Nelson Trad, Presidente da U. M. E.; Eduardo Sôcrates Sarmento, Presidente do DCE-UB; Guido Ivan Marcos Carvalho, Presidente do DEC da PUC; Nilson de Mota Resende, Presidente do CACO; Flávio Teixeira M. Mendes, Secretário Geral do CACO; José Aníbal de Souza Boret, Presidente do DCE-ESI; Paulo Campos, Presidente do DA da ENBA; Pêrgi Cafelero, Presidente do DA da ENCE; Nabib Fahedl, Secretário Geral da UME; Waldir Cordovil, Secretário da UME; Gildina Soares, Secretária Geral do DCE-EST; Antônio Tito Castelo Branco, do DA da FOFRJ; José Luiz Clerot, Presidente da

URES; Salomão Amaral, Presidente da AMES.

Desembargador Osny Duarte Payera, Marechal Edgar de Oliveira, General Edgar Buxbaum, Coronel Salvador Benedito, Professor Henrique Miranda, Major Napoleão de Jereza, Benedito Cerqueira, Presidente do Sindicato dos Metalur

Feix Caruso, Presidente do Sindicato dos Têxteis; Waldo Gomes dos Santos, Presidente do Sindicato dos Marinheiros; José Jaime Gomes, Presidente do Sindicato dos Marceneiros; Plínio Alves, Presidente do Sindicato dos Sapateiros; Walde

mar Lutz da Silva, Presidente do Sindicato do Trigo; João Fernandes, Presidente dos Operários Navais; Armado Maza, Presidente do Sindicato dos Mestres e Contramestres da Marinha Mercante; Aparício Amaral, Presidente do Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante; João Barreto, Presidente do Sindicato dos Enfermeiros da Marinha Mercante; José Vieira Santana, Presidente do Sindicato dos Tafeiros; Humberto Pinheiro, Presidente do Sindicato dos Bancários; Bayard Boiteux, Presidente do Sindicato dos Professores; José de Almeida Barreto, Presidente da Federação Interstadual dos Sindicatos de Professores; Alacirino Tavares Dias, Presidente da União dos Operários Municipais; Adauto Rodrigues, Secretário dos Alfaiates; Firmino Cardoso, Secretário do Sindicato do Trigo; Rolando Chaves, Procurador do Sindicato dos Tafeiros; José Pereira dos Santos, Secretário do Sindicato dos Tafeiros; José de Souza, Secretário da Federação Nacional dos Marítimos; Jorge Cavadas, Secretário do Sindicato dos Carris; José Vicente, Presidente do Sindicato do Curtime

DEPUTADOS ESTADUAIS — Ozeas Martins (Amazonas); Coronel Augusto Paiz Barreto (Amazonas); Moreira Camargo (Espírito Santo); José Cupertino de Almeida (Espírito Santo); Teobaldo Neuman (Rio Grande do Sul); Geraldo Reis, José Bernardo, Pedro Gomes, Irineu José de Souza, Gouvêa de Abreu, Fausto de Farias (Estado do Rio).

PREFEITOS Djalma Maranhão (Natal); Pelópidas Silveira (Recife); Antônio Gil Velloso, (Espírito Santo); Frederico Gilbert (Santa Teresa SP); Joana da Rocha Santos (S. João dos Passos, Ma); José Pires da Almeida (Miracaju, SP); Antônio Manoel Tavares (Pelo Preto da Itariri, SP); Engenheiro Liberto (Itaquaquecetuba, SP); Clóvis Henrique de Campos (Vice-Prefeito de Cubatão, SP); Miguel Jorge Nicolau (S. João da Boa Vista, SP); Aristomenes Meireles, (A. Itardina, SP); Wilson N. Lapa (Estrela d'Oeste, SP); Manoel Bento dos Santos (Tibagi, Paraná); Antônio Renô Pereira (Itabuna MG); Elias Vieira Alencar Benedito (Moçambica Ce); O. Amaro da Silva (Mantopólis, ES); Daniel da Fonseca Jr. (Jequiá, MG); Romildo de Oliveira (Pelo Preto da Bela Vista do Paraíso).

PRESIDENTES DE CAMARAS MUNICIPAIS: Arthur Canfiel (Paço Fundo, RGS); Montecasso Costa (Pindamonhangaba, SP); Castelar Pimentel (Itararé, São Paulo); Ivo Zanella, (Piriquera, Agu, SP); Manoel Alves Figueiredo (Itaquaquecetuba, SP); Antônio Alves de Souza Jr. (Pirajuba, MG); Ailton Raimundo (Campo Belo, MG); Nelson Francisco Borgado (Baixo Guandu, ES).

VEREADORES: Major Pedro Alvares (Porto Alegre); Fernando Ortiz Schneller (Porto Alegre); Melquíades A. Vieira (Porto Alegre); D. Araújo (P. Alegre); Darci Zolin

(Esteio, RGS); José Matias (Itariri, São Paulo); Abdon Prado Lima (Adamantina, SP); José Martins Cruz (Cubatão, SP); João Batista Botelho (Itaquatuba, SP); Casemiro Ribeiro, Ramos (Jacupitanga SP); Argemiro Gonzaga (Lucélia, SP); Emerenciano Prestes de Barros (Sorocaba, SP); Bráulio Costa (Adamantina, SP); Luiz Carlos dos Santos (Campos do Jordão, SP); João Louzada, São Paulo); S. Pereira (Catanduva, SP); Juvenal de Campos (Sorocaba, SP); Laerte Siqueira da Silva (Itaguaí, ER); David Dias Lacerda (Almenara, MG); Mário Gurgel,

(Vitória, ES); José Fraga (Sat, Antonio de Jesus, Ba); Antônio Bezerra Baltar (Recife); Joaquim T. Cavalcanti (Caxias, ER); Miguel Batista (Recife); Diogenes Moraes Martins (João Pessoa); Mário Barbosa (J. Pessoa); Moreira Dantas e Oliveira Oliveira, (Campina Grande, Pb).

PINTORES: Djanira Inima de Paula, José Morais, Paulo Werneck, Sílvia Chaireto, Benjamim Silva.

O presente Manifesto continua a receber assinaturas, que serão oportunamente divulgadas.

Fundo Nacional de...

(Continuação da 5a. pagina)

tregá-los; ao passo que no caso da Lei n.º 2.698 os recursos são específicos e absolutamente ponderáveis: estão depositados em dinheiro vivo do Banco do Brasil.

Estes são fatos incontestáveis. A lei é lei mesmo e o balanço do Banco do Brasil é oficial. Depois de um ano de vigência, após a nossa ingenuidade haver batido palmas ao Congresso por haver votado a lei, e ao Sr. Presidente da República, por tê-lo sancionado — encontramos-nos na situação da criança a qual se promete um brinquedo bonito e depois se entregam 10 centavos — de balas de limão.

Nos, porém, não somos crianças. Somos homens e temos responsabilidade. Quando a lei foi sancionada, acreditamos, tínhamos de acreditar, nela. Em todo o Brasil orgulharam-se programas, fizeram-se orçamentos e, tanto no DNER como em muitos DER estaduais, abriram-se concorrências e iniciaram-se os serviços, equipamento de campo foi adquirido e laboratório, começaram a montar, os montados. Não poderia ser de outra maneira — os recursos existiam, constavam, em lei, permitiam ação objetiva.

Enquanto, a princípio, devido a uma compreensível inexperiência do BNDE e, depois, face a extensa gama de evasivos — entre elas a lógica explicação de que ao Sr. Ministro da Fazenda caberia autorizar a entrega do dinheiro, coisa que em nenhum lugar — consta da Lei N.º 2.698, pois não mencionava o FNP ser recolhido no Tesouro Nacional, sujeitando-o apenas a "prestação de contas perante o Tribunal de Contas respectivo, não prescrevendo os meios em cada exercício" (Art. 6.º da Lei N.º 2.698) — a verdade é a que está fielmente "escrita acima: existia a 31-12-56, em depósito à vista ou a curto prazo, no Banco do Brasil, a importância de Cr\$. 1.171.778.952,00 — enquanto a maioria dos órgãos rodoviários brasileiros se debatia com os compromissos assumidos, muito mais graves nos Estados, cujos DER e CER não dispõem nem dos recursos, nem do crédito do DNER.

Fator preponderante para a baixa no custo da produção é a presença de transporte adequado, seja rodoviário, ferroviário, marítimo ou fluvial — conclusão sedida e notoriamente conhecida. E entre os meios de transporte do interior para o litoral, e deste para aquele, também é pacífica a importância do rodoviário, tanta ou maior do que na ligação terrestre de numerosos centros consumidores e abastecedores.

Igualmente conhecido é o fato de que a pavimentação baixa os fretes à metade e pelo menos duplica a vida do veículo, acelerando, ademais, a velocidade de circulação das riquezas. E que o Brasil dispõe agora de uns 3.200 km de rodovias pavimentadas — em quase nada alterando a posição de há três anos: apenas passamos de 22 centímetros para 37 centímetros de pavimento por km2.

Partindo dessas verdades exaustivas demonstradas, deu o Sr. Presidente da República todo o apoio à pavimentação rodoviária — tanto que, ao sancionar a Lei N.º 2.975 (ad valorem para o FRN, vetou a revogação da Lei N.º 2.698, à qual nos estamos referindo, pois

considerou insuficientes os recursos que restavam depois das isenções fixadas pelo Congresso Nacional.

Diante da evidência, alinhados os fatos, esclarecida a situação sem meias-palavras, perguntamos:

1. Que direito assiste ao Banco do Brasil para reter as quotas do Fundo Nacional de Pavimentação, por ele mesmo conlissadas como existentes em "Depósitos à vista ou a curto prazo" no seu Balanço de 31-12-56?
2. Há o propósito deliberativo de sabotar o programa do Governo Federal no setor rodoviário e de impedir que os Estados pavimentem suas estradas, em 90% de imediato interesse federal?

Da mesma maneira que, francamente, estranhamos a retenção do FNP pelo Banco do Brasil, não podemos admitir a hipótese de um propósito menos decente — seria, em verdade, totalmente inconcebível. A menos que os fatos, provem o contrário.

O caminho a seguir pelo rodoviário de todo o País é um só: exigir a entrega das quotas. Se ao DNER, parte do Poder Executivo Federal, não cabe, nem pode ser atribuída, a iniciativa — estão os Estados livres dessa inibição. Devem, portanto, reclamar, com firmeza e veemência, que o Banco do Brasil transfira, sem discussões incabíveis, o depósito atualmente esterilizado em seus cofres. E que, de acordo com a lei as entregas trimestrais se processem normalmente, sem ser preciso que Diretores de órgãos rodoviários larguem seus afazeres, que Deputados e Senadores interrompam seu trabalho e que Governadores precisem de viajar até o Rio de Janeiro para pedir — pedir é exatamente o termo — uma inacreditável "libertação" das quotas. Ou então diga-se, clara e francamente, que a lei N.º 2.698 é simples ficção e o FNP um completo engodo. Proclame-se de uma vez por todas a verdade e ninguém perderá tempo, nem abrirá concorrências, nem assumirá compromissos, aos que o deservem por não desejarem perder o cumprimento cotidiano dos seus chefes; aos que desejam fazer uma perniciosa "economia", economia de quitação, pretendendo apresentar uma vitória de Pirro como se proveitosa fosse.

E nem se diga que somos, os rodoviários, apressados ou indóceles. Quem tem pressa é o Brasil. Não o Brasil que se vê das janelas metropolitanas, mas o Brasil desse interior imenso, o Brasil das forjas e dos teares, que trabalha e produz — mas transporta mal e transporta caro.

Basta o ano de 1956 praticamente perdido e que ninguém devolverá a este País"

ANUNCIO POPULAR

—x—

Vende-se uma Casa no Morro do Cobi, N.º 77, em ótima condição. Tratar com o sr. AUGUSTO MOTTA no local.

Cresce no mundo o clamor pela cessação das experiências nucleares

Moção aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal de Niterói — Carta da Presidente da Federação Democrática Internacional de Mulheres a Sub-comissão de Desarmamento da ONU — Em greve, 30 universidades japonesas

Condenando as experiências nucleares, e ao mesmo tempo mostrando o perigo em que se coloca o Brasil com a cessação de F. Noronha, na eventualidade de um conflito, a Câmara Municipal de Niterói aprovou a seguinte moção:

"A Câmara Municipal de Niterói, de acordo com a consciência e os sentimentos da humanidade, manifestando oposição e incisivamente pelas vozes autorizadas e acatadas de S. S. o Papa Pio XII, dos cientistas Albert Snewitzer, Joliot Curie e outros eminentes cientistas norte-americanos, alemães, britânicos, soviéticos, japoneses, etc. expressa sua formal condenação a que a energia nuclear seja aplicada para fins de guerra, bem como, à experimentação e utilização de engenhos teleguiados acionados a conduzir cargas explosivas termo-nuclear.

Sua das Reuniões, em 3 de maio de 1957".

JUSTIFICAÇÃO

Os perigos da destruição total da vida em nosso planeta aumentam, a cada dia, em decorrência dos sucessivos aperfeiçoamento e experiências dos engenhos de destruição balísticos, teleguiados ou lançados de aeronaves dotados de carbógrafos atômicos ou termo-nucleares. De todas as nações surgem vozes, a um tempo alarmadas e revoltadas, de personalidades responsáveis, nos campos da filosofia, da ciência, da política e de religião, que em defesa da humanidade, conclamam os governos a que preservem o emprego da energia nuclear para fins de guerra e cessem a aperfeiçoamento de armas que a utilizem.

Nossa pátria, por um gesto de loucura do atual governo,

cedendo Fernando de Noronha aos norte-americanos para posto de operação de teleguiados, vem de ser transformada em objetivos de ataques arrazados da parte de qualquer país que se empenhe em luta com os Estados Unidos da América.

CARTA AO PRSIDENTE DA SUBCOMISSÃO DE DESARMAMENTO DA ONU
Ao Presidente da Sub-comissão da ONU para o desarmamento, em Londres, a Federação Democrática Internacional das Mulheres dirigiu a seguinte carta:

"Senhor Presidente: No momento em que a Sub-comissão do Desarmamento inaugura uma nova sessão, desejo expressar-lhe quão ardentes são as esperanças que depositam em seus trabalhos milhões e milhões de mulheres de todos os países.

As mulheres desejam a paz, não querem ver de novo uma guerra que lhes impõe tantos sacrifícios e lhes causa tantos sofrimentos.

Atualmente se sentem presas de temor ao verem aumentar o perigo de guerra e renascer a política de blocos militares.

Em palavras, todos os governos louvam o desarmamento; porém, de fato, muitos deles intensificam a corrida armamentista. Inclusive, chega-se a rearmar um país a que haviam desarmado os aliados da última guerra, dito que os povos consideraram então como a primeira etapa para o desarmamento geral. Cada dia mais se fabricam armas atômicas e se levam a cabo experiências termônucleares que, por si sós, constituem já um perigo para a existência normal da espécie humana.

E' de se esperar que a Sub-comissão do Desarmamento conheça as atuais aspirações de

povos. Por isso considero dever meu expressar aos senhores a vontade de paz que anima a centenas de milhões de mulheres agrupadas na Federação Democrática Internacional de Mulheres. Estas mulheres não esqueceram os 40 milhões de mortos que a segunda guerra mundial causou; pedem encarecidamente à Sub-comissão do Desarmamento que adote medidas concretas condizentes ao desarmamento efetivo; pedem, em particular, que se chegue a um acordo para proibir as armas atômicas e a cessação imediata das experiências termônucleares.

a) Eugénie Cotton — Presidente da Federação Democrática Internacional de Mulheres"

TRINTA UNIVERSIDADES EM GREVE NO JAPAO

A agência F.P. divulgou o seguinte telegrama:

"Tóquio, Maio — Atendendo ao apelo feito pela Federação dos Estudantes Japoneses, trinta universidades decretaram um dia de greve como protesto contra as experiências nucleares da Ilha Christmas.

Depois da realização da sua greve de fome, em barraca armada diante da embaixada da Grã Bretanha, os dirigentes daquela federação falaram aos estudantes, no transcurso de grande reunião efetuada nesta capital, colocando-se à frente, em seguida, de marcha para a embaixada da Grã Bretanha. Dirigindo-se à reunião, 2.000 manifestantes entregaram ao grupo socialista da Direita uma petição para a paralização das experiências nucleares. Os estudantes de Hiroshima, de seu lado, organizaram comícios de protesto diante do Monumento aos Mortos da cidade.

Ampliar e desenvolver as lutas de massas contra a política entreguista do governo

Agravamento da situação política

(Editorial de 'Voz Operária' de 18/5/57)

OS ACONTECIMENTOS se desenvolvem no sentido de um agravamento da situação política. Estão se aguçando as contradições entre a minoria entreguista e as forças patrióticas, mas também entre os grupos políticos das classes dominantes. Tendo em vista o caminho perigoso do entreguismo e da traição aos compromissos assumidos com o povo, o governo do sr. Kubitschek enfrenta uma situação cada vez mais difícil.

DESPERTA grande indignação em todos os patriotas a denúncia dos planos escusos tramados pelo governo sob pressão dos trustes americanos, para quebrar o monopólio estatal do petróleo e sufocar silenciosamente a Petrobrás. O "caso Lacerda" não fortaleceu o governo, mas, ao contrário, contribuiu para debilitá-lo ainda mais com a série de rotas políticas que sofreu na Câmara. A opinião pública não aceitou esta agitação diversionista alimentada pela maioria governamental no momento em que na realidade graves a serem decididos pelo Parlamento, como o inquérito sobre a política exterior, o exame do "ajuste" sobre Fernando de Noronha. Por outro lado, os potentes movimentos operários ultimamente desferidos — dos ferroviários, dos marítimos, dos transitários, dos têxteis — revelam que o governo não foi capaz de atender às reivindicações dos trabalhadores, nada fez de sério para combater a carestia e a inflação, descarrega so-

bre as massas o peso das dificuldades econômicas do país. Os fatos indicam que, ao entregar Fernando de Noronha aos militaristas norte-americanos, ao definir-se por uma política antinacional e antipovo, o governo do sr. Kubitschek passou a chocar-se frontalmente com as forças patrióticas e democráticas. Iniciado o desgaste de sua base política, o governo é abalado por conflitos internos, como o que levou à demissão do chefe de Polícia. Já se anuncia mesmo uma reforma do Ministério, como tentativa para contornar as dificuldades crescentes que assestam o governo.

OS CIRCULOS dirigentes da oposição, sobretudo da UDN, tratam de aproveitar-se desta situação para tomar a frente da luta contra o governo, para surgir como campeões da causa nacionalista, como defensores dos direitos constitucionais e até mesmo dos interesses dos trabalhadores.

ASSISTIMOS, então, a entreguistas notórios e confessos como Carlos Lacerda, posarem agora de partidários da Petrobrás contra as ameaças ao monopólio estatal. Pregoeiros costumes do golpe e do "regime de exceção", são colocados pelo próprio governo na posição de defensores da Constituição, cujo artigo 44 garante a inviolabilidade do mandato parlamentar. Conhecidos há muito tempo pelo seu desprezo aos trabalhadores, os grupos dirigentes da UDN procuram a-

parecer como amigos dos operários, combatendo o veto do sr. Kubitschek aos direitos dos ferroviários.

E' EVIDENTE, assim, que os grupos da oposição buscam capitalizar em seu benefício o descontentamento popular contra a política entreguista e antidemocrática do governo. Essa posição leva a que importantes camadas sob sua influência, sobretudo da pequena-burguesia e da intelectualidade, sejam atraídas a uma participação ativa das lutas patrióticas e democráticas.

ESTAS CONTRADIÇÕES, que se tornam cada vez mais profundas, serão solucionadas favoravelmente às forças patrióticas e democráticas se estas se organizarem e unirem para derrotar a política entreguista e antipovo do governo e, ao mesmo tempo, defender os direitos conquistados pelo povo.

E' NECESSARIO congregar todos os patriotas e democratas das mais diversas filiações políticas, em ampla unidade de ação na defesa da soberania nacional e das liberdades democráticas. Os setores do governo ou dos partidos governamentais que se manifestarem dispostos a opor-se à política entreguista dos srs. Kubitschek, Nereu Ramos e Macedo Soares, devem receber o apoio e o estímulo popular. Unidade de ação das forças patrióticas precisam ser atraídas também os

setores da oposição que tomem posições nacionalistas e democráticas. Na situação atual, abrem-se imensas possibilidades para a aglutinação de amplas forças em torno das grandes questões de interesse nacional. E' o caso do requerimento para formar uma Comissão de Inquérito sobre a política exterior, assinada por 180 deputados dos mais diferentes partidos. Ou o exemplo recente da declaração de princípios em defesa do monopólio estatal do petróleo, firmada por cerca de 170 parlamentares.

MAS o principal é desenvolver e ampliar o movimento de massas, que não está à altura da gravidade da situação. Urge realizar grandes campanhas de massas contra a entrega de Fernando de Noronha, em defesa da Petrobrás, contra a Conferência do Atlântico Sul. Iniciativa como a da Comissão Nacional contra o Ajuste de Fernando de Noronha, o Movimento Nacionalista, em Minas Gerais, a Frente Parlamentar Nacionalista que agora surge nos Estados, devem servir de ponto de partida para amplos movimentos de massas. O movimento operário, as lutas camponesas e campanhas populares contra a carestia terão igualmente influência decisiva no curso dos acontecimentos.

A AÇÃO das grandes massas é que garantirá, em última análise, as modificações na política interna e externa do país num sentido patriótico e democrático.

Fundo Nacional de Pavimentação: Lei ou engodo?

Sob o título acima, recebemos da Associação Rodoviária do Brasil, com sede no Rio de Janeiro a Separata de RODOVIA nº 202.

Dada a importância desta publicação, transcrevemos os trechos que se seguem:

"A Lei Nº 2.698, de 27-12-55, diz no seu Art. 1.º, que altera a redação do Art. 9.º da Lei Nº 2.145, de 29-12-52:

"§ 5.º — O produto da arrecadação de 30 % (trinta por cento), previsto no inciso II do § 2.º deste artigo, será diretamente recolhido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento

Econômico para aplicação na pavimentação de rodovias e na construção, revestimento ou pavimentação de rodovias destinadas a substituir ramais ferroviários reconhecidamente deficitários".

O grifo é nosso, para caracterizar definitivamente a obrigatoriedade da entrega, pelo Banco do Brasil ao BNDE, do Fundo Nacional de Pavimentação. O texto da lei é claro e explícito. Não admite tergiversações.

Ora, no Balanço do Banco do Brasil, a 31-12-56, consta a seguinte rubrica:

Depósitos à vista e a curto prazo	Cr\$
Do Tesouro Nacional:	
Fundos para eventuais diferenças de câmbio.....	15.559.836,50
FUNDO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM (Lei Nº 2.698, de 27 de dezembro de 1955)	1.171.778.952,00
Fundo de modernização e recuperação da lavoura	13.750.400.716,80

O grifo é igualmente nosso, para caracterizar definitivamente a retenção, por parte do Banco do Brasil, do Fundo Nacional de Pavimentação. Isso porque, no Art. 2.º da Lei Nº 2.698, está escrito:

"Art. 2.º — A receita decorrente da alteração de que trata o art. 1.º desta lei será entregue em quotas trimestrais ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que lhe dará o seguinte destino":

(Segue-se (na lei) a forma de Distribuição)

O grifo ainda é nosso, para caracterizar definitivamente que, a 31-12-56, embora houvessem decorrido 4 (quatro) trimestres, o Banco do Brasil conservava em depósito importância que, de acordo com a lei, deveria ter sido parceladamente entregue ao BNDE, para este fazer a

distribuição em obediência às letras a) e b) do Art. 2.º e ao Art. 3.º, letras a) e b), ambos da Lei Nº 2.698.

E o que se viu até agora? Viu-se, pasmosamente, o Banco do Brasil entregar umas quantas migalhas do Fundo Nacional de Pavimentação, com umas vagas informações de ante-sala sobre "plano de economia" e "liberação de verbas" — e isso depois de muita insistência, depois mesmo de até Governadores de Estados terem ido, com uma inenunciável cortesia, solicitar aquilo que deviam exigir. Confunde-se, em grosseira contração, a circunstância das verbas do Orçamento Geral da República poderem ficar sujeitas à "economia", porque o Orçamento é uma lei que autoriza a gastar e, se não existem recursos, não pode o Governo en-

(Continua na 4.ª página)

"Ou se está com o Brasil, ou se está contra o Brasil!"

- Não existe terceira posição - afirma o líder sindical Alcyrr Correia da Silva, em seu discurso de saudação ao deputado Seixas Dória, em nome dos Sindicatos do Espírito Santo — A íntegra da vibrante saudação

Quando da Conferência do Deputado Seixas Dória no recinto da Assembleia Legislativa Estadual, o líder sindical Alcyrr Correia da Silva, 1.º secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória, falando em nome dos Sindicatos de Trabalhadores do E. Santo, pronunciou o seguinte discurso de saudação ao representante sergipano na Câmara Federal:

"Srs. deputados do Espírito Santo aqui presentes!

Povo da minha terra! Companheiros trabalhadores!

Jovem deputado Seixas Dória! Digo jovem porque, antes de tudo, eu quero saudar na sua juventude um Brasil novo que surge para o progresso e A SUA LIBERTAÇÃO DEFINITIVA.

MEUS SENHORES!

Cumpro a honrosa delegação dos presidentes dos sindicatos dos trabalhadores do Espírito Santo que me incumbiram de

saudar em seu nome o conferencista de hoje. E o faço com orgulho e satisfação.

Se passamos um olhar pelo Brasil, vemos que em todos os quadrantes de nossa terra, o povo se ergue na defesa da soberania nacional, do progresso e da emancipação de nossa pátria.

Em Minas, São Paulo, no Rio Grande do Sul, em Pernambuco, em todos os Estados, em todo o Brasil, no Congresso, nos parlamentos, nas câmaras e nos sindicatos, cria corpo e cresce o grande movimento nacionalista.

Motivo de orgulho para nós: a nossa vigorosa participação na campanha em defesa da nossa monarquia de que o nobre deputado SEIXAS DÓRIA foi e é um dos mais destacados expoentes.

Meus senhores!

A luta está travada. De um lado, o Brasil, do outro, os seus exploradores.

O momento é grave. Querem, agora como nunca, atingir a Petrobrás. Nós a defenderemos. Querem atingir a vale do Rio Doce. Aqui estamos para defendê-la.

Mas o que pretendem não é apenas a alienação de algumas empresas nacionais. Querem tudo, inclusive o próprio solo cuja guarda herdamos de nossos antepassados.

Mas não vencerão. Vencerá o Brasil. Não queremos guerra. Queremos Paz. Não queremos bases estrangeiras em nosso território. Repudiamos a monstruosidade dos teleguêdos e da guerra atômica. Queremos liberdade para trabalhar e produzir.

E manifestações como esta são a garantia de que estamos com a boa causa e que esta será vitoriosa.

Quero fazer uma advertência que está nos fatos que ocorrem hoje no Brasil e em todo

o mundo:

Os povos lutam pela sua felicidade e a liberdade. Nessas lutas estão imbricadas todas as classes progressistas e PARTICULARMENTE os trabalhadores. E quando isto acontece, quer dizer que essa luta bate às portas da vitória. Ninguém pode resistir ao povo e aos trabalhadores, na sua avançada gloriosa. E aos que procuram negar a evidência sejam governantes ou governados, eu aponto o exemplo vigoroso e atual da Colômbia, onde o povo saiu às ruas e obrigou o governo a renunciar.

Não há terceira posição. Ou se está com o Brasil ou se está contra o Brasil. E o Brasil será vitorioso PORQUE O BRASIL SOMOS NÓS!

Era esta a saudação que eu queria fazer a esse valente moço brasileiro de Sergipe".

(prolongados aplausos)

CASH BEZERRA
A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazém em geral
Avenida Cleto Nunes
Vitória — E. Santo

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

RADAR
CONCERTOS DE ELETRÔNICA,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICADORES, ETC.
Rodovia Carlos Lindenberg
N.º 111 — Defesa
São Torquato

Uma boa notícia para quem gosta de ECONOMIA
Chegaram à Vitória as «CASAS CATHARINO»
Um mundo de novidades em LOUÇAS FINAS, Cristais, Objetos de adorno e armazém — PREÇOS NUNCA VISTOS
AV. REPUBLICA 90-94 AGUARDEN INAUGURAÇÃO — VITÓRIA

FOLHA FEMININA

Escritos e Copilação de: Tânia

Soneto

DE UM DOS LADOS DO RIO

"Rodolpho Neves"

O rio passa cortando
A cidade em dois pedaços...
Na distancia de dois passos:

Eu fico sempre pensando,
Numa intima tortura,
No que vejo dos dois lados:

—Aqui somente fartura;
Maravilhas de outros mundo;
E palacios encantados;
E mulheres seminuas:

— Ali, a alma das ruas;
E familias mal vestidas;
E meninos vagabundos
Entre mulheres perdidas:

O rio passa cortando
A cidade em dois pedaços...
Na distancia de dois passos:

Segredo de beleza

Para voce, amiga, que tem a pele áspera e ressequida, oferecemos este pequeno segredo de beleza: Após lavar o rosto e enxugá-lo, bata sobre a pele com um saquinho molhado contendo uma colher de aveia. Deixe secar o pó de aveia sobre a pele.

Se voce tem um rosto irregular, deve colocar o rouge sobre a parte mais saliente das faces. Com este pequeno segredo seu rosto parecerá mais jovem e fino.

Ao aplicar o baton, se voce tem o lábio carnudo, use um pincel, realçando os contornos do mesmo.

As mulheres que possuem pernas finas, devem usar meias elásticas, pois ajudam a melhorar o contorno.

Quadrilha

ter mãe é ter um tesouro,
De purissimo esplendor;
Não há joias, não há ouro,
Que se iguale ao seu valor...

Para o seu album
de 1901

"Calcinha Bufante"

Material necessário: 100 gramas de lã branca; agulhas nº 2.

Pontos empregados — (1) carreira pelo direito e 1 carreira pelo avesso, etc...

— Gaita simples: 1 malha pelo direito; 1 malha pelo avesso.

Execução: Montar 190 m. tric. direito em p. de Jersey. A 19 cm. da base, repartir 34 diminuições — no curso da carreira do tricot, todas em pontos gaita simples. A 22 da altura total, fechar todas as malhas. Fazer o segundo lado da calcinha simetricamente.

Montagem: Passar sobre o avesso um pano úmido. Asentar os lados. Fazer uma costura na entre-pernas. Le-

vantar em volta de cada perna 84 malhas, tric. 1 cm. gaita simples e derrubar. Se for preciso, cingir o talão, chafaldão um —pouco de latex no interior das gaitas.

Conselhos Úteis

(Sobre a carne)

Ao receber a carne em sua casa, desembale-a imediatamente. Jamais guarde ou deixe guardar na geladeira carne embrulhada.

Ao desembalar a carne, limpe-a com um pano, não lave. Só se lava na ocasião de usá-la.

Se a carne vai ser cozida, junte a água uma colherinha de vinagre, a carne ficará mais macia.

Não leve ao fogo a carne que acaba de ser tirada da geladeira. É indispensável deixá-la ao ar até alcançar a temperatura ambiente.

Para amaciar ligeiramente a carne, umedeça-se com leite de mamão verde. Riscar-se o mamão verde com a ponta de uma faca, apara-se o suco leitoso que escorre, aplica-se na carne. Deixa-se apenas 15 minutos. Se ficar mais tempo a carne amolece em excesso.

Como não conservar carne numa casa onde não há geladeira? — Enrola-se num pano embebido em vinagre.

Para o seu red-ninha

BOLO ESPONJA — É doce

contrado para esse efeito é produzir riquezas, aumentar produção, e com estas possibilidades de maior desenvolvimento das trocas comerciais.

E o que fizeram e fazem todos os povos que não querem acabar nas torturas de males que não souberam a tempo evitar; têm horror às injustiças.

Durante os quatro anos que fui Vereador, se trai alguém, é porque foi traído; se os quadros para amanhã saltem, é alguém e alguém é porque fui mentido, se não cumprir com alguém o meu dever é porque alguém comigo não cumpriu.

Sou humilde de nascimento e viverei junto aos humildes até final.

Nada é tão útil como a humildade; a humildade vence todas as tiranias e calunias, destrói todas as dificuldades; a humildade é irmã gêmea da persistência; filha dileta da força.

Concluo com uma frase memorável. Felizes os simples de Espirito... Não porque deus seja o reino do céu, mas porque podem resolver as questões difíceis sem sofrer. Os pensamentos sobre a Vila de São Gabriel não envelhecem nunca, o que, é dito com bondade e singeleza. Todos nós temos o mesmo idêa pelas coisas boas. O mesmo sentimento em contemplar as belezas exteriores.

A desigualdade material não destrói a similitude das sensações, que são o que nos fica na lembrança a vida toda. Quando o homem invoca pensamentos sobre uma imagem qualquer, vem o que se chama recordação.

Ao sair da Vila de São Gabriel da Palha lembrei de tua imagem, e me veio a lembrança a bonita poesia de Casemiro de Abreu:

"Oh! que saudade que tenho Da aurora da minha vida, Da minha infancia querida, Que os anos não trazem mais, que amor, que sonho de flores, Naquelas tardes fagueiras, A sombra das bananeiras, Debaixo das laranjeiras, Naquelles tempos ditosos, Ia colher as pitangas, Trepava a tirar mangas, Brincava a beira do mar, Rezava Ave Maria, Achava o céu sempre lindo, Adormecia sorrindo, E despertava a cantar!"

delicioso e leve para o seu chá ou café. Fácil de fazer, é apreciado por todos.

Ingredientes: 3 ovos, 225 gramas de açúcar, limão, 120 gramas de farinha, 1 colherada de fermento em pó, sal.

Separar-se as gemas das claras e bater-se as gemas até ficarem de um amarelo pálido. Junta-se também em uma ou duas vezes, o suco de meio limão e raspas de sua casca.

Peneire a farinha com uma colherada rasa de fermento e com meia colherinha de sal, e vá juntando aos poucos, ao composto.

Separadamente, bata as claras em neve e empregue metade para a massa, deixando a outra metade para o fim.

Ponha a massa numa forma

em que só o fundo esteja bem untado e deixe no forno moderado durante 1 hora.

Quando pronto, peneire a forma numa peneira para esfriar e depois, com uma faca retire das paredes da forma.

—x—

BOLO DE BANANA — Ingredientes: 250 gramas de farinha de trigo, 1 colher de sopa de fermento royal.

Modo de fazer — Misture todos os ingredientes batendo bem as claras em neve por ultimo. Com uma xícara de açúcar faça uma calda grossa, dourada e fôrre a forma. Corte 12 bananas ao comprido e coloque na forma em cima do caramelo.

Despeje a massa do bolo e leve ao "forno regular"

Bilhete

Querida amiga —

Em todo o mundo nestes últimos dias, cresce com grande impetuosidade uma Campanha da qual devemos participar ativamente. Trata-se DA CAMPANHA PELA PROIBIÇÃO DAS ARMAS NUCLEARES.

Sim minha amiga. Existe necessidade de que seja colocada, do termo às experiências atômicas e de hidrogênio, estas armas terribes de destruição em massa.

Os efeitos produzidos pela primeira explosão atômica em Hiroshima, ilustram bem o potencial explosivo deste engenho de guerra. De 250.000 habitantes, 80.000 foram mortos e 40.000 feridos. 70% da cidade foi totalmente destruída. (Dados copiados de uma Conferência realizada por Jacques Danon — químico brasileiro especializado do em radio atividade).

E' bom que digamos aqui, que o potencial das atuais bombas atômicas e de hidrogenio é ainda muitas vezes superior a bomba atômica que arrasou Hiroshima.

Contra a ameaça de um futuro incerto; pela liberdade da vida, da saúde, e das colheitas, lutemos pela PAZ entre os povos. Lutemos contra a guerra; protestemos contra estas experiências atômicas insensatas.

Felicidades, lhe deseja a sua sempre amiga, Tânia

SOCIAIS GRONJÁ

OLHA EM TEU REDOR

Olha em teu redor, e vê o espetáculo triste que teus olhos decerta. Vês, a vida do teu filho, do teu irmão, do teu ente querido, está ameaçada.

Das planícies do pampa, ao sólo agreste do Amazonas, reina inquietação, e partem gritos de revolta.

BRASIL: Em meio a fabulosa riqueza da borracha, sem-gueiros morrem de fome. Peixes apodrecem aos sabor das correntezas dos grandes rios. Petróleo que mal allora a terra e cobigado pelos gringos e mercadeado pelos filhos espúrios da Pátria. Cafe que se queima. Charqueadas infelizes. Cereais que apodrecem por falta de transporte. Pedras, metais, diamantes e ouro, arrancados da entranha da terra para alimentar os cofres dos que produzem a miséria e a guerra. Corpos cansados do trabalho insano no tear e na torja, nas minas e nos campos, sem um teto para se abrigar, sem pão para mitigar a fome.

BRASIL: Milhões de seres que se unem. Luta contra a carestia de vida. Luta por aumento de salários. Luta pelas liberdades. Luta pelo respeito a Constituição. Luta em defesa da soberania nacional. BRASIL: DEFESA DE FERNANDO DE NORONHA. BRASIL: DEFESA DA PETROBRAS e DAS AREIAS MONAZITICAS.

Brasil de Tiradentes. Terra de Castro Alves. Berço de Macielho Dias.

Prossiga a tua luta Brasil! Estamos a teu lado.

Olha em teu redor, e vê o espetáculo que teus olhos decerta. Vês, a vida do teu filho, do teu irmão do teu ente querido, já não corre perigo.

Existe Paz, nos limites da Pátria, felicidade nos corações, e alegria nos labios.

Vês? — "E' que os americanos deixaram o Brasil!"

ASSÉD

Dia 23 — Completou mais uma primavera no dia último Marialva Barcellos, filha do sr. Otto Barcellos e sra. Florença Meirelles Barcellos. Nesta mesma data a sra. Rozilda Gomes, esposa do sr. Horacio Dias.

Dia 24 — Sra. Carmem Montenegro Rodrigues, esposa do sr. Orlando Rodrigues. Ainda nesta data a sra. Bertulina Meirelles, genitora do sr. Bonfim Barreto dos Santos, residentes em Jardim América.

Dia 31 — E finalmente no próximo dia 1º de março completando o seu aniversário natalício o jovem EDIVALDO DE OLIVEIRA funcionário do nosso jornal, filho do sr. Hermínio de Oliveira, residente em Gurigica. Ao aniversariante as sinceras felicitações de todos os funcionários do jornal. A todos os aniversariantes, os votos de perezosas felicidades de "FOLHA CAPIXABA".

NASCIMENTO

Está enriquecido o lar do distinto casal sr. Nelson Guedes e Madalena Guedes nosso leitores assíduos, com o nascimento no dia 18 p. passado de uma robusta garota que recebeu o nome de Regina Célia. A pequerrucha Regina Célia aos seus papás, os votos de felicidades, de "Folha Capixaba".

Divagação

José Rodrigues de Aguiar

uteriana entre as ruas Duque de Caxias, Avenida Castro Alves e Princesa Isabel. Em um taboleiro, encontra-se a Igreja Católica, onde todos os domingos às 7 horas da manhã reúnem-se multidões de fiéis a implorar a Deus, para que a Vila continue sempre no sossego e Paz; para que os senhores políticos lembrem-se que São Gabriel contribui para os cofres públicos com Cr\$ 1.200.000,00 anualmente, para o cofre do município com Cr\$ 500.000,00 e que tudo falta no município. Agua, luz posto médico para atender a pobreza. Para que lembrem os senhores políticos que na campanha tudo prometeram, que nada foi feito até o momento.

Entre os grupos Evangélicos, encontram-se os Adventistas, que são em maior número e possuem um lindo templo, onde realizam seus cultos aos sábados. Há mais quatro grupos Evangélicos com os seguintes nomes: Assembléia de Deus, Cristãos, Batistas e Presbiterianos, os dois últimos com templos provisórios nas avenidas Graciano Neves e Rui Barbosa, onde dominicalmente efetuam suas reuniões. No alvorecer destes templos religiosos, surge o velho legionário da boa vontade Logeado de Almeida Braga: "Alfaiate Nozinho" homem humilde, que vive honestamente dos seus trabalhos, sempre com bons conselhos a todos que o procuram. Para todos, Nozinho tem sempre uma palavra de amor que serve de lenitivo na hora de sua maior angustia.

Quando vejo Nozinho com aquelas frases, lembro-me sempre das palavras de Alzira Zarus: "Ninguém terá no mundo felicidade se não tiver boa vontade. Boa vontade com as leis de Deus, com as leis materiais, com as religiões, boa vontade com todas as coisas. E é este justamente o sistema predileto de Nozinho."

Tudo isto demonstra que o bravo povo de São Gabriel da Palha é religioso, trabalhador e cumpridor de seus deveres. As 8 horas do dia encontram-se todos em seus postos de honra: Ely Cardoso na Coletoria; Antônio Genelhu no seu Cartório;

Luiz Silva colaborando com o seu serviço na Coletoria; Nestor Braz no exercício de sua profissão de guarda-livros; as professoras do Grupo Escolar Ingles de Souza, lutando para educar os pequeninos de hoje que serão os grandes de amanhã; Eduardo Glazir em sua motocicleta, administrando as máquinas de beneficiar café, posto de gasolina, seus caminhões, e ainda o cinema de que é proprietário. Alberto Antonio da Silva, segue na mesma luta de Eduardo Glazir. Os comerciantes e seus estabelecimentos; João Dias e Amancio Cassaro em suas farmácias; Dd J.R. Dumas na direção de sua casa de Saúde, distribuindo energia aos doentes; os operários, trabalhando na construção contínua dos prédios.

Contrôl-se anualmente em São Gabriel, de 60 a 65 casas. Os homens que fundaram São Gabriel foram os seguintes: Betorio Malarme, Orazio Coutinho, Romualdo Mazoli, Eduardo Glazir, Angelo Pacheco Rolim, José Braga, José Procopio de Abreu, João Gregório, Boleslau Rosicki, Alberto Antonio Silva, Joaquim Rodrigues, José Alves de Araújo, e José Policarpo. Estes foram os homens que lutaram de corpo e alma para o progresso desta grandiosa Vila. Hoje vivem a contemplar o Cristo dizendo: Morreu na cruz Cristo Rei dos Judeus, para cumprir as promessas que tinha feito aos fariseus, por que os políticos não fazem o mesmo com o povo que o elegem? Dentro destas palavras, está a opinião do Vereador José Policarpo, lembrando aos seus companheiros de campanha política, que São Gabriel não pode parar. Que São Gabriel está ligado ao desenvolvimento do E. Santo.

Olhando para o Distrito de São Gabriel, sinto por ele uma verdadeira simpatia. O problema fundamental é dar de comer aos que têm fome habitação aos que não a possuem; saúde aos doentes; higiene e proteção à maternidade e a pobreza; escolas aos analfabetos, garantia ao trabalho e seus proventos.

O unico meio até hoje en-

Já entrando na Vila, vê-se pelo lado direito a Igreja Pres-

POLICIA MILITAR DO ESP. SANTO

EDITAL

Concurso Para Médicos Cirurgião, Pediatra e Ginecologista

Acham-se abertas, pelo prazo de 30 (trinta) dias, as inscrições para concurso de médicos para a polícia militar, nas especialidades de cirurgia geral, pediatria e ginecologia. VANTAGENS: — O ingresso se dará no posto de 1.º Tenente, com os vencimentos mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — O candidato deverá satisfazer as seguintes exigências: — Diploma devidamente legalizado; prova de qualificação com o serviço militar; prova de idade máxima de 35 anos; robustez física comprovada pela J. M. S. da corporação. — Serão prestadas na Secretaria da Corporação, em Marulpe, diariamente, das 8 às 11 horas. Quartel em Marulpe, 16 de maio de 1957. Ass.) ENESTO VIEIRA DA SILVA — Ten. Cel. Chefe do E.M.

Pequenos Anúncios

POB TELEFONE

ACEITAMOS ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, p. os telefones 40-77 e 44-86. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no Carregô do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Saulana, na «Folha Capixaba». — Rua Duque de Caxias, 269 — Vitória — Esp. Santo.

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas

EDIFICIO MURAD — 3º andar — Sala 204 VITÓRIA

MOACIR BARROS

Conservas. Doces. Salgadinhos. Bebidas

Rua 1ª de Março nº 31

Trama contra os catraeiros

Sórdida manobra da Capitania dos Portos para beneficiar o trustman imperialista — A situação dos homens que labutam na travessia da baía — E' injustificável e absurda a pretendida redução de lotação nos botes — Que se organizem os hercules no mar, para barrar a investida da Capitania

— Chuy, "Elite", "Boa Vista", "Mimoso", "Bandeirante", "Aladas", "Garoto", "Brocoio" e tantos outros, quem ainda não os conhece?

— São curiosos nomes dos graciosos botes que tantos serviços prestam à população do continente.

Seu José, seu Chiquinho, seu Agenor, seu Gregório, "Escaler" e muitos outros, são nomes por demais conhecidos dos habitantes que moram do outro lado da baía. Nomes queridos de todos, e que toda garotada sabe de cor. Debaixo de impertinente chuva ou de sol inelmente, a qualquer hora do dia ou da noite, os divizamos na Baía no "lepe lepe" dos pesados remos.

Cada escaler tem a sua história, assim como cada remador. E quantas infundáveis histórias não sabem, não escutam ambos.

Espichando no puxar ritmado dos remos, o corpo cansado e suarento, outras vezes molhado da garôa, o catraeiro não perde o seu bom humor. Estes homens afáveis, num contraste a rudeza do trabalho, são em sua maioria exímios contadores de anedotas que divertem os passageiros, quando não, agradáveis conversadores, "entendidos" em marés, peixes, saveiros, cabrochas etc. e muitas deles em política.

Dá gosto, ouvi-los. Seu José muito sensato, mede as palavras quando fala das trapaças dos políticos. Seu João, o perito em embarcações. Fala muito em futebol o seu Chiqui-

nho (quem o conhece melhor diz que na mocidade foi um perfeito craque). E o "Escaler"?

— Há, este é a alegria do cais. "Idolo" das estudantes, cantor das noites tristes e sem lua.

Os demais, contam anedotas sobre tudo e sobre todos; algumas vezes sai "algumas" sobre o tenente Plínio — Patrão Mór da Capitania dos Portos (o mesmo que há anos passados foi para cima do cais quer forçar os passageiros a pagarem apenas 0,50 centavos; e o capataz Magnólio, outro que não entra na simpatia dos catraeiros).

A VERDADEIRA HISTORIA DE TODOS

A triste verdade porém, é que todos os catraeiros passam necessidade. A importância que apuram nas cansativas viagens transportando passageiros na travessia da baía, não dá suficientemente para o seu sustento e dos seus familiares. Dias há, que mal apuram de 60,00 a Cr\$ 90,00.

QUANDO O POVO DECRETA O AUMENTO

Faz anos. A Central cobrava pela travessia da baía, em suas lanchas 0,50 centavos. Inexplicavelmente (como é todo o aumento da Central) passou para 0,70 centavos o preço das viagens com o consentimento da COAP. Enquanto isto acontecia, os catraeiros continuavam cobrando 0,50 centavos. A carestia assolava em ritmo cada vez mais intenso. Os catraeiros passavam prementes necessidades com suas famílias.

Recorreram a COAP. Esta fez ouvido mouro, aos pedidos. Deu o aumento aos americanos ricos, e recusou permitir que os brasileiros pobres passassem menos privações.

Foi aí que o povo por livre e espontânea vontade, reconhecendo a situação e o sacrifício dos hercules do mar, resolveu suspender o pagamento das viagens. De 0,50 centavos passaram a pagar 1,00. Nestas ocasiões foi para o cais o tenente Plínio, e com ar de arrogância tentava impedir o aumento que o povo decretava. Desmascarado, após ouvir um punhado de verdades, foi obrigado a desistir do seu intento.

Mais tarde, os catraeiros officiaram ainda uma vez a COAP pedindo a oficialização do preço das viagens mais esta se fez outra vez de surda. Mas o preço decretado pelo povo continuou vigorando. MANOBRA PARA BENEFICIAR A CENTRAL

Passado anos, a COAP envia um ofício aos catraeiros em que dizia estar ao lado destes, e se propondo a tabelar em dois cruzeiros, o preço das viagens.

Estes porém, entenderam a manobra, e não deram importância a "lábria" do órgão "aumentador" de preços. Queriam voltar a ira do povo contra os catraeiros e beneficiar a Central, como ficou claro. Se aceito pelos catraeiros a proposta da COAP, é lógico, por economia o povo seria obrigado a correr para a lancha da Central ajudando desprazerosamente a enriquecer ainda mais o trustman lanque.

A TABELA DE LOTAÇÃO

Em todos os botes, abaixo ou ao lado do nome característico, que em geral fica na popa, achase a indicação da lotação que varia sempre de 3 a 14 passageiros.

Todos os botes são obrigados a serem registrados na Capitania dos Portos, e são os peritos da própria capitania que indicam a lotação dos mesmos, após um minucioso exame. Recorre então o catraeiro, o registro de inscrição e a licença para trabalhar, sujeitando-se a uma série de descabidas exigências.

A tabela de lotação da maioria dos botes, data de mais de 20 anos.

Alguns no entanto, foram registrados na Capitania há pouco mais de um ano.

OUTRA SORDIDA MANOBRA PARA BENEFICIAR A EMPREZA LANQUE

Na semana passada, correu no cais o boato de que a Capitania dos Portos, havia resolvido diminuir a lotação dos botes. Em alguns, os menores, o corte seria de 3 passageiros. Em outros, os maiores, de 5 a 7 passageiros.

O que antes era boato, passou a ser realidade. Na segunda-feira o capataz do porto de nome Magnólio convocou os catraeiros à comparecerem à Capitania para um entendimento com o Capitão dos Portos.

O QUE ALEGOU A CAPITANIA

As duas horas da tarde do mesmo dia, os catraeiros compareceram à Capitania, acompanhados do advogado Clovis Stenzel, do dr. Américo Bernardes da Silveira e de diretores da Associação Beneficente da classe.

Após mostrar um documento da Marinha Mercante, que regula a lei para as embarcações, disse o Capitão do Porto que iria colocar a lei em vigor, reduzindo a lotação de todos os botes.

Após uma troca de discussões com o advogado Stenzel, não se dando ainda por vencido, disse o Capitão que recorrerá para o Rio, e fingindo-se de bonzinho que se fosse colocar em vigor a lei da Marinha de Guerra, o corte na lotação dos botes seria muito maior.

AS EXPLICAÇÕES QUE A CAPITANIA NAO FORNECEU

Per que só agora a lei vai ser posta em vigor? Por que depois de elaborada esta lei a Capitania já concedeu o registro de embarcações e agora quer revogar a lotação que os seus próprios peritos estabeleceram. Por que a Capitania aconselha a redução da lotação e o aumento das viagens para dois cruzeiros?

A VERDADE DOS FATOS

A conclusão a que se chega disto tudo, é uma só: Beneficiar a Central Brasileira.

O corte da lotação dos botes, significa maiores dificuldades para os catraeiros e suas famílias. Não existe argumento que convença da necessidade desta medida. Se o que quer a Capitania é o cumprimento da lei, por que não começa exigindo que a Central a cumpra? A lancha da empresa americana em estado precário, engulando no meio da Baía como aconteceu na terça-feira desta semana, viaja por vezes com ou mais 50 passageiros acima da lotação. Por que não impedir esta irregularidade?

Isto de dizer que os catraeiros podem aumentar a passagem para dois cruzeiros, tem igual objetivo: Beneficiar a Central. Se isto acontecesse, é claro, o povo além de censurar os catraeiros, deixaria de viajar de bote. Isto daria ao mesmo tempo, oportunidade a que a empresa lanque reivindicasse aumento das tarifas de lancha.

Uma ultima pergunta: Por que, essa historia de falar em lei da Marinha de Guerra para os catraeiros? Ou será pilhéria?

A classe dos humildes servidores do povo nos transportes coletivos, está revoltada. Que estes protestos se solidifiquem e se transformem numa pujante organização para a defesa dos seus direitos e faça morrer no seu nascedouro a pretensão da Capitania.

A medida em questão é pois das mais injustificáveis e absurdas.

X

Solidarizamo-nos com os catraeiros, e nos colocamos a inteira disposição da classe.

Mobiliadora Modêlo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCE COMPRAR

PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja — Edificio Murad — Caixa Postal 753

OFICINA MECÂNICA "DIDE"

"DIDE" Engenharia e Comércio Ltda.



Serviços gerais de torno

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Eléctricas e a Oxigênio — Serralheria — Serviços Mecânicos Gerais

AÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA

FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Avenida Graça Aronha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo

M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, tropicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviaamentos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas feitas, etc.

SECÇÃO DE ALFAITARA

AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITÓRIA E. E. SANTO

Peça ao seu fornecedor CAFE' JOCKEY e ganhe cheques de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 500,00 (PATENTE FEDEKAL 165)

Amanhã:

SANTO ANTONIO X VITORIA

Sensacional partida da melhor de tres -- Juiz da F.M.F. -- Ameaçada a presença de Wilson

Iniciando a série melhor de três pelo campeonato de futebol da cidade, Vitoria e Santo Antonio estarão se defrontando na tarde de amanhã no estádio "Goy. Bley".

O encontro entre alvi-ruibos está despertando grande interesse aos torcedores de Vitoria, e temos certeza que uma grande massa estará presente ao sensacional encontro de amanhã.

Agora nos parece que o campeonato da cidade chegou ao seu ponto **climax**, com Vitoria e Santo Antonio, em sensacional disputa da melhor de tres em busca do título máximo. Devemos acrescentar que os alvi-ruibos levam dois pontos de vantagem sobre os alvi-rubros. Mas nem por isso os torcedores da ilha deixarão de prestigiar a grande disputa da melhor de tres que se inicia

na tarde de amanhã, razão porque são duas equipes com o mesmo poderio técnico e farão vibrar as duas torcidas nesta sensacional disputa de melhor de tres que amanhã se

inicia. Os quadros para amanhã terão modificações de última hora atuarão assim constituídos:

VITORIA — Wilson (Louro), Dodoca e Zig; Joel, Atilio e Ze-

zé (Jocari); Celinho, Paulinho, Alvaro, Nilson Flores e Roberto.

SANTO ANTONIO — Adjama, Pereira e Ilson; Didite, Bulau e Neide; Lagreca, Alci-

des, Luiz, J. Carlos e Lola. Quanto a arbitragem da partida, não chegou ao nosso conhecimento, entretanto, podemos afirmar que o árbitro da mesma será um do quadro de juizes da F.M.F.

Cresce a Associação Feminina de Cachoeiro

Comemoração do "Dia das Mães" — Novas sócias

A Associação Feminina de Cachoeiro do Itapemirim realizou no dia dedicado as Mães, uma significativa solenidade em comemoração a efeméride.

Na residência da sra. Judith Ferreira da Silva, secretária da Associação, teve lugar o ato com a presença de dezenas de senhoras.

Quinze das senhoras presentes, era a primeira vez que tomavam parte em um trabalho

da Associação. Entre estas se encontrava a professora Cenira de Almeida, que em importante discurso, prontificou-se a trabalhar ombro a ombro com a Associação pela conquista de Feiras Livres e outras reivindicações das mulheres de Cachoeiro.

Idêntica atitude tiveram todas as demais senhoras e senhoritas, presentes ao ato em homenagem as Mães.

Com a presença de 45 ciclistas de diversas equipes da capital inclusive com clubes de cidades do interior do Estado, foi realizada na quinta-feira feriado estadual a esperada "Prova Ciclistica Estado do Espirito Santo".

A referida prova revestiu-se de grande brilhantismo, fazendo-se notar grande presença de desportistas, que superlotavam a av. Jerônimo Monteiro de ponta a ponta.

Este ano surpreendendo aos desportistas, que tinham já certa vitória do jovem Antonio Carlos Loureiro da equipe do Saldanha, saiu vencedor da tradicional prova o ciclista Amâncio de Barros, da equipe

do Praia que levou assim para aquele clube a "Taça Thiers Vellozo", que se encontrava em poder do Saldanha da Gama. Em segundo lugar classificou-se Arnold (Catitu) que em 1954 foi o vencedor da prova.

Devemos ressaltar aqui que o vencedor da Prova Ciclistica de quinta-feira última,

Sindicato não tem partido

Nunca é demais lembrar quais as finalidades dos Sindicatos dos trabalhadores. Os sindicatos são organizações historicamente formadas para defender os direitos econômicos, políticos e sociais dos trabalhadores. Por isto, dentro de sua organização não se admite atividade político-partidária.

Isto por razões muito simples. Dentro de um sindicato, existem trabalhadores e associados adeptos das mais variadas correntes político-partidárias. Há trabalhistas, peesistas, udenistas, pessedistas e comunistas, da mesma forma que, em materia de religião, há católicos, protestantes, espirritistas e ateus. Assim sendo, um sindicato não pode apoiar oficialmente nenhum partido e nenhuma religião, sob pena de gerar a cisão em suas fileiras e marchar para sua destruição, com o que só lucrarão aqueles interessados na divisão dos trabalhadores para mais facilmente explorá-los e derrotar suas reivindicações.

Sindicato é uma coisa, partido político é outra. O sindicato é de todos, partido cada um tem o seu. Ninguém pode negar, é evidente, aos partidos políticos o direito de fazer proselitismo entre os trabalhadores e outras camadas da população. Não é admissível, porém, que se o faça utilizando os sindicatos. Isto é contrário aos interesses dos trabalhadores.

Está aí por exemplo o P.T.B. Realizou esta semana em Vitoria a sua Convenção, durante a qual elegeu o seu novo Diretorio. Muito bem. Tudo correto. Não queremos discutir, no momento, os meritos e os demeritos dessa agremiação partidária. A sua atuação caracteriza-se por lados positivos e lados negativos. Em seu seio há elementos progressistas, mas há também elementos reacionários. Mas realizar suas atividades políticas é um direito que lhe assiste e que ninguém pode negar.

Mas não dentro dos sindicatos. Isto seria a ruína das organizações de classe dos trabalhadores. Dizemos isto e, estamos certos, conosco não de estar os trabalhistas honestos que não confundem politica partidária com o trabalho dos sindicatos.

Prova Ciclistica "Estado do Espirito Santo"

Amancio de Barros, campeão da prova — Catitu em 2. lugar — Os ciclistas do sul chegaram em 5. e 6. lugares — Praia Tenis Clube, o campeão por equipe

classificou-se no ano passado em 3.º lugar, e este ano surpreendendo a todos apesar de ser um atleta bastante capaz venceu brilhantemente a sensacional prova vencendo tam-

bém a sua equipe o Praia na contagem geral dos pontos.

Os concorrentes de Guaqui, classificaram-se em 5.º e 6.º lugares.

Grandes festividades marcarão a inauguração da sede do Santo Antonio

Foi inaugurada na quinta-feira ultima feriado estadual, a sede social do simpático clube da cidade, Santo Antonio F.C.

As referidas festividades estiveram presentes desportistas, autoridades municipais, estaduais, civis e militares. Fez-

se notar o ambiente de franca camaradagem que já se tornou comum entre a família alvi-rubra e tendo a frente o seu dinâmico Presidente dr. Rubens Gomes, ao qual queremos agradecer a gentileza do convite a nós enviado; e ao mesmo tempo desejar a família alvi-rubra perenes prosperidades.

REAFIRMAM OS TRABALHADORES A SUA POSIÇÃO NACIONALISTA

O que foi a concentração do dia 23 promovida pelos sindicatos de Vitoria — o sr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio, representou o sr. Goulart, vice-presidente da Republica

Quinta-feira ultima cerca das 17.30 teve lugar na sede do Sindicato dos Doqueiros de Vitoria, a esperada concentração de trabalhadores, convocada pelos sindicatos do Espirito Santo para uma homenagem ao sr. João Goulart, vice-presidente da Republica, ocasião em que seria entregue um memorial contendo as reivindicações dos trabalhadores capixabas.

O sr. João Goulart, contudo, não compareceu, tendo sido representado pelo sr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio e um dos proetes nacionais do P.T.B.

A concentração foi iniciada com um discurso do jornalista Victor Costa que, em nome dos sindicatos, saudou o representante do sr. João Goulart. O orador, em palavra vigorosamente aplaudidas, reafirmou pontos de vista, já expressos pelos trabalhadores do Espirito Santo, em varias oportunidades, com referencia ao candente problema de Fernando de Noronha e a defesa da soberania nacional. Levantou ainda a situação calamitosa em que se encontra a previdencia social, reclamando do governo medida visando a solucionar a situação. Na oportunidade, o orador mostrou o carater apartidario dos sindicatos, organizados com a finalidade de defender os interesses de classe dos trabalhadores.

O orador seguinte foi sr. Alcyr Correia, 1.º secretario do sindicato dos ferroviarios, que levantou a situação dos trabalhadores capixabas, particular-

mente no que se refere a não observância das 8 horas de trabalho e a sentida questão da previdencia social, combatendo, energicamente a unificação das caixas reclamando medidas visando a sua descentralização. Em seguida, foi feita a entrega ao sr. Roberto Silveira de um extenso memorial contendo as mais variadas reivindicações dos trabalhadores do Espirito Santo, entre as quais destacamos a necessidade dos navios do Lloyd realizarem o serviço de cabotagem; criação de novas juntas de conciliação de julgamento no Espirito Santo; Procuradoria Juridica para a Delegacia Regional do Trabalho; medidas visando observar a higiene e a segurança no trabalho nas fabricas e nas empresas; participação mais direta dos sindicatos nos trabalhos de reforma da previdencia social; a revogação imediata do decreto anti-greve 9.070; descentralização dos serviços dos Institutos e Caixas; defesa da Petrobrás e outras organizações nacionais; defesa da soberania nacional e revogação do ajuste que cedeu a ilha de Fernando de Noronha para base dos teleguiados americanos.

Finalmente, falou o sr. Roberto Silveira, tomando conhecimento dos problemas levantados e fazendo uma veemente profissão de fé nacionalista.

Em nossa proxima edição, daremos a integra do memoria entregue ao representante do vice-presidente da Republica e outros detalhes da importante concentração de trabalhadores.

A PETROBRAS PRESTA ESCLARECIMENTOS SOBRE O CASO DE CAPUAVA

Consta de 7 pontos a nota oficial distribuida à imprensa

A Diretoria Executiva da Petrobrás distribuiu à imprensa a seguinte nota, esclarecendo a posição da Empresa na questão da capacidade da Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S.A. de Capuava:

1 — O Presidente da Petrobrás expressou nas reuniões

plenárias do Conselho Nacional do Petróleo, realizadas nos dias 16 e 23 de abril de 1957, a que compareceu seu direito a voto nos termos do art. 50, da lei nº 2.004, o ponto de vista da Diretoria Executiva da Empresa sobre a pretensão ad Refinaria e Exploração do Pe-

tróleo "União" S.A.

2 — A Resolução nº 2/57, de 23 de abril de 1957 do Conselho Nacional do Petróleo, publicado no "Diário Oficial" de 2 de maio, foi transmitida à Petrobrás com Ofício nº 1162, de 6 de maio. Encerra-se, assim, no dia 5 de junho o prazo para recurso.

3 — Cabe ao Conselho Nacional do Petróleo, de acordo com a Lei nº 2.004 de 3 de outubro de 1953, superintender e fiscalizar a politica do petróleo. A Petrobrás, em conformidade com essa lei, é o órgão de execução dessa politica.

4 — Como era seu dever, o Presidente da Petrobrás convocou, imediatamente, o Conselho de Administração da Empresa — seu órgão deliberativo — para tomar conhecimento da posição defendida pela Diretoria Executiva no plenário do Conselho Nacional do Petróleo e deliberar sobre a orientação mais conveniente aos interesses da Companhia.

5 — Na mesma reunião realizada a 9 de maio, o Conselho de Administração aprovou a posição tomada pela Diretoria Executiva, decidindo, ainda, que voltaria a reunir-se para um exame mais detido do assunto.

6 — No dia 17 de maio, o Conselho de Administração novamente reunido, apreciou, sob vários aspectos a decisão do Conselho Nacional do Petróleo e concluiu serem necessários maiores esclarecimentos dos órgãos especializados da Empresa, sobre a questão. O Conselho de Administração voltará a reunir-se, na semana próxima, para prosseguir no estudo do assunto.

7 — A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Petrobrás, dessa maneira vêm dedicando a materia toda a atenção que ela merece pela sua indiscutível relevância.

A vista e em prestações!
15 anos de garantia

H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

AGORA E SEMPRE

A GUAGUAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA — X — GUARAPARI — I — ESPÍRITO SANTO